

# **Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e Controladas**

Demonstrações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 31 de Março de 2020 e  
Relatório sobre a Revisão de Demonstrações  
Contábeis Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas demonstrações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.


A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.


## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2020

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Renato Foganholi Asam  
Contador  
CRC nº 1 SP 264889/O-0

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019	2020	2019
Circulante						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8	33.835	1.289	125.686	45.009	Fornecedores	16	223		41.851	40.381
Instrumentos financeiros derivativos	9			6.259		Instrumentos financeiros derivativos	9				2.252
Contas a receber de clientes	10			140.038	189.076	Empréstimos e financiamentos	17			188.797	118.230
Estoques	11			175.367	165.294	Salários e encargos sociais		311	258	22.115	20.151
Tributos a recuperar	12	63	355	15.053	12.478	Tributos a recolher		113	308	4.267	4.993
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				5.400	6.657	Imposto de renda e contribuição social a pagar				653	87
Partes relacionadas	27	1.586	968	912	393	Dividendos e juros sobre o capital próprio	27	10.991	10.991	10.991	10.991
Outros ativos		29	250	8.030	6.128	Partes relacionadas	27	9	67	143	172
		<u>35.513</u>	<u>2.862</u>	<u>476.745</u>	<u>425.035</u>	Comissões sobre vendas				3.435	4.816
						Outros passivos				5.640	8.446
						Total do passivo circulante		<u>11.647</u>	<u>11.624</u>	<u>277.892</u>	<u>210.519</u>
Não circulante						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17			155.051	162.852
Tributos a recuperar	12			51.048	51.277	Provisão para riscos	18			3.891	3.684
Partes relacionadas	27	23.000				Total do passivo não circulante				158.942	166.536
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			16.507	15.441						
Estoques	11			5.020	4.342	Total do passivo		<u>11.647</u>	<u>11.624</u>	<u>436.834</u>	<u>377.055</u>
Outros ativos		250		859	507	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
		<u>23.250</u>		<u>73.434</u>	<u>71.567</u>	Capital social		377.065	377.065	377.065	377.065
Investimentos em controladas	5	443.559	501.209			Opções outorgadas		5.419	5.382	5.419	5.382
Imobilizado	15			283.364	279.639	Reservas de lucros		94.043	94.043	94.043	94.043
Intangível	14			93.994	93.295	Ajustes de avaliação patrimonial		16.303	15.957	16.303	15.957
Total do ativo não circulante		466.809	501.209	450.792	444.501	Prejuízo acumulado		(2.155)		(2.155)	
Total do ativo		<u>502.322</u>	<u>504.071</u>	<u>927.537</u>	<u>869.536</u>	Total do patrimônio líquido dos controladores		490.675	492.447	490.675	492.447
						Participação dos não controladores				28	34
						Total do patrimônio líquido		490.675	492.447	490.703	492.481
						Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>502.322</u>	<u>504.071</u>	<u>927.537</u>	<u>869.536</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	20			111.879	90.978
Custo das vendas	21			(60.576)	(47.014)
Lucro bruto				51.303	43.964
Despesas com vendas	21			(42.274)	(40.644)
Despesas gerais e administrativas	21	(1.208)	(1.015)	(10.537)	(8.817)
Resultado de equivalência patrimonial	5	(1.019)	(4.414)		
Outras receitas (despesas), líquidas	22	3	26	1.854	944
Lucro (prejuízo) operacional		(2.224)	(5.403)	346	(4.553)
Receitas financeiras		95		310	1.093
Despesas financeiras		(26)	(14)	(2.746)	(4.176)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				13.681	(405)
Variações cambiais, líquidas				(12.730)	(109)
Resultado financeiro	23	69	(14)	(1.485)	(3.597)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.155)	(5.417)	(1.139)	(8.150)
Imposto de renda e contribuição social Correntes	24			(1.937)	(2.636)
Diferidos				914	5.370
Prejuízo do trimestre		(2.155)	(5.417)	(2.162)	(5.416)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(2.155)	(5.417)
Participação dos não controladores				(7)	1
				(2.162)	(5.416)
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre (em Reais)	25				
Prejuízo básico por ação				(0,03995)	(0,10041)
Prejuízo diluído por ação				(0,03995)	(0,10041)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO  
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
Prejuízo do trimestre	(2.155)	(5.417)	(2.162)	(5.416)	
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento	5	346	242	347	243
Total do resultado abrangente do trimestre	<u>(1.809)</u>	<u>(5.175)</u>	<u>(1.815)</u>	<u>(5.173)</u>	
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia			(1.809)	(5.175)	
Participação dos não controladores			<u>(6)</u>	<u>2</u>	
			<u>(1.815)</u>	<u>(5.173)</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Em milhares de reais

Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora									
	Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial				
EM 1º DE JANEIRO DE 2020	377.065		5.382	13.007	81.036	15.957		492.447	34	492.481
Resultado abrangente do trimestre:										
Prejuízo do trimestre							(2.155)	(2.155)	(7)	(2.162)
Varição cambial de controlada no exterior						346		346	1	347
Total do resultado abrangente do trimestre						346	(2.155)	(1.809)	(6)	(1.815)
Contribuições e distribuições para acionistas:										
Opções de ações outorgadas			37					37		37
Total de contribuições dos acionistas			37					37		37
EM 31 DE MARÇO DE 2020	377.065		5.419	13.007	81.036	16.303	(2.155)	490.675	28	490.703
EM 1º DE JANEIRO DE 2019	358.796	(6.392)	4.791	10.693	72.832	15.216		455.936	31	455.967
Resultado abrangente do trimestre:										
Prejuízo do trimestre							(5.417)	(5.417)	1	(5.416)
Varição cambial de controlada no exterior						242		242	1	243
Total do resultado abrangente do trimestre						242	(5.417)	(5.175)	2	(5.173)
Contribuições e distribuições para acionistas:										
Aumento de capital com reservas de lucros	18.269	6.392			(24.661)					
Opções de ações outorgadas			162					162		162
Total de contribuições dos acionistas	18.269	6.392	162		(24.661)			162		162
EM 31 DE MARÇO DE 2019	377.065		4.953	10.693	48.171	15.458	(5.417)	450.923	33	450.956

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO  
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.155)	(5.417)	(1.139)	(8.150)
Ajustes de:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			9	125
Provisão para perdas e baixas de estoques				1.821	1.119
Provisão para devoluções sobre vendas	18			13	292
Reversão de provisão de bonificações a clientes	18			(367)	(355)
Equivalência patrimonial	5	1.019	4.414		
Depreciação e amortização	14 e 15			6.416	5.597
Reversão de provisão para <i>impairment</i>	14			(21)	
Resultado nas baixas de imobilizado	22			(63)	(62)
Resultado nas baixas de ativo intangível	22			21	
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos				16.061	4.655
Instrumentos financeiros derivativos				(13.681)	405
Provisão de riscos	18			152	188
Despesas com opções de ações	19 (e)	14	5	37	162
Variação no capital circulante:					
Contas a receber de clientes				52.536	59.079
Estoques				(11.572)	(23.495)
Tributos a recuperar		292	86	(2.335)	(4.963)
Outros ativos		(647)	(59)	(2.839)	(1.397)
Fornecedores		(41)		(2.055)	13.739
Tributos a recolher		(195)	(784)	672	(1.066)
Outros passivos		259	210	(2.005)	(5.252)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(1.454)	(1.545)	41.661	40.621
Juros pagos				(2.478)	(3.379)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(1.481)	(2.974)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(1.454)	(1.545)	37.702	34.268
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas		(23.000)	(16.000)		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(2.596)	(5.013)
Aquisição de imobilizado	15			(8.188)	(10.376)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		57.000	17.560		
Valor recebido pela venda de imobilizado				184	162
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		34.000	1.560	(10.600)	(15.227)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	29			90.000	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	29			(42.185)	(12.519)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	29			5.170	(581)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento				52.985	(13.100)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		32.546	15	80.087	5.941
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre		1.289	20	45.009	65.183
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				590	97
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	8	33.835	35	125.686	71.221

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO  
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Receitas:</b>					
Vendas brutas de produtos e serviços				123.316	99.863
Outras receitas (despesas), líquidas				213	(86)
Receitas relativas à construção de ativos próprios				2.449	3.929
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			(9)	(125)
				<u>125.969</u>	<u>103.581</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros:</b>					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços				(38.035)	(33.105)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(286)	(298)	(32.228)	(26.952)
Perdas de valores ativos, líquidos				(1.821)	(1.071)
				<u>(286)</u>	<u>(298)</u>
Valor adicionado (distribuído) bruto				53.885	42.453
<b>Depreciação e amortização</b>					
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade	14 e 15	(286)	(298)	(6.416)	(5.597)
				<u>47.469</u>	<u>36.856</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência:</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	5	(1.019)	(4.414)		
Receitas financeiras		98		20.436	2.920
Royalties		50	30	50	30
Outras				30	241
				<u>30</u>	<u>241</u>
Valor adicionado total distribuído		<u>(1.157)</u>	<u>(4.682)</u>	<u>67.985</u>	<u>40.047</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
<b>Pessoal:</b>					
Remuneração direta		788	599	27.616	24.528
Benefícios		11	1	5.494	4.122
FGTS		7		2.135	1.784
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>					
Federais		165	121	7.375	2.365
Estaduais		2		4.212	4.433
Municipais				135	96
<b>Remuneração de capitais de terceiros:</b>					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		25	14	22.259	7.264
Aluguéis				875	841
Outras				46	30
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>					
Prejuízo acumulado		(2.155)	(5.417)	(2.155)	(5.417)
Participação dos não controladores				(7)	1
				<u>(7)</u>	<u>1</u>
Valor adicionado distribuído		<u>(1.157)</u>	<u>(4.682)</u>	<u>67.985</u>	<u>40.047</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

##### 1.1. Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 7 de maio de 2020.

##### 1.2. Impacto do COVID-19 na preparação de demonstrações financeiras

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o surto do coronavírus (COVID-19), declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde - OMS em março de 2020, leva a economia global ao maior risco desde a crise financeira de 2008.

No Brasil, assim como na maioria dos demais países em que a Companhia atua, a saúde animal é considerada como atividade essencial, pois se insere na cadeia do agronegócio, sendo crítica para continuidade da produção e fornecimento de alimentos, além da manutenção de um bom cuidado aos animais de companhia.

Neste contexto, as operações das plantas industriais, o atendimento comercial remoto aos clientes e a logística para distribuição de produtos, foram mantidos em todas as ações tomadas pelos governos para responder ao surto.

Oportunamente, visando tanto manutenção da segurança dos colaboradores quanto a continuidade das operações, a Administração adotou as seguintes ações:

- (i) Criação de Comitê de Gestão de Risco para monitorar regularmente a situação, propor e coordenar medidas preventivas de proteção à saúde dos colaboradores e minimizar possíveis impactos no negócio;
- (ii) Cumprimento das recomendações do Ministério da Saúde de redução do contato social, com consequente: substituição de reuniões presenciais por reuniões remotas; adoção de trabalho remoto quando aplicável para as funções do corporativo (*homeoffice*); e cancelamento de viagens nacionais e internacionais; e
- (iii) Realização de campanhas de comunicação e orientação aos colaboradores, intensificação de higienização dos locais de trabalho e disponibilização de frascos de álcool em gel de produção própria aos funcionários.

### Principais riscos e incertezas decorrentes do COVID-19

Cientes dos riscos operacionais relacionados à pandemia do COVID-19, a Companhia avalia os impactos de possíveis cenários de atrasos nas importações de insumos, em especial da China e Índia, minimizados pelos atuais estoques de segurança existentes, tanto de matéria-prima, quanto de produto acabado no Brasil, México e Colômbia.

Riscos negativos de mercado e da economia também estão sendo considerados. Entre eles, mas não se limitando, possíveis impactos nas vendas e aumento da inadimplência, mitigados pela pulverizada carteira de clientes e consequente possibilidade de ativação destes comerciantes, pecuaristas e médicos veterinários de formal virtual e eletrônica, além da desvalorização das moedas frente ao dólar. Ressalta-se que a Companhia mantém parte de suas receitas atreladas ao dólar pela atuação nos mercados internacionais e pela característica de vendas convertidas de dólar para real nas cadeias de proteínas de aves e suínos para integradores no Brasil, funcionando como uma proteção (*hedge*) natural de variações do câmbio.

Visando reforçar a posição de caixa, e com o objetivo de mitigar eventual risco de liquidez, a Companhia captou R\$ 90.000 de empréstimos na modalidade de NCE (Nota de crédito de exportação), com custo de 6,1% e vencimento em março de 2021.

As estimativas e julgamentos contábeis críticos revisitados para preparação dessas demonstrações financeiras no contexto dos efeitos do COVID -19 em nossos negócios estão refletidos nota 2.

#### 1.3. Base de preparação e declaração de conformidade

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão apresentadas na Nota 30.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* –(IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais –ITR.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

##### a) Informações contábeis intermediárias individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* –(IASB). Essas informações contábeis intermediárias individuais são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

b) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*.

c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

1.4. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5 (a), e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na Nota 30.

2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2020, a Administração avaliou cuidadosamente os impactos do surto do COVID19 em seus negócios e observou os requerimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo o pronunciamento contábil CPC 21 – Demonstração financeira intermediária e a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, além do ofício circular CVM/SNS/SEP nº 02/2020.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

b) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

d) Perda (“*impairment*”) do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

e) Provisão para riscos

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Valor justo do plano de outorga de opções de compra de ações

O valor justo atribuído às opções outorgadas foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

g) Perda (“*impairment*”) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir.

- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação.
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 30.8.

h) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados.

i) Tributos a recuperar

Até 30 de abril de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. acumulava créditos de ICMS decorrentes de saídas com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, exportações e redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, a manutenção do crédito foi revogada para as operações com isenção dentro do Estado através do Decreto 64.213.

Através da entrega do arquivo da Portaria CAT83/2009, os saldos credores ainda existentes são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferência para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram ICMS a pagar regularmente.

A Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda foi constituída.

### 3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

#### 3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward").

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

As NDFs são classificadas como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratadas para mitigar possíveis exposições cambiais ativas ou passivas que o Grupo venha a incorrer.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados ao dólar norte-americano:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	305	653
Contas a receber de clientes	<u>16.504</u>	<u>10.963</u>
	<u>16.809</u>	<u>11.616</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	<u>(20.515)</u>	<u>(22.602)</u>
	<u>(20.515)</u>	<u>(22.602)</u>
Exposição líquida passiva	<u><u>(3.706)</u></u>	<u><u>(10.986)</u></u>

(\*) O quadro não considera saldos de empréstimos e financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira de R\$36.763 (31 de dezembro de 2019 - R\$58.720) (Nota 17), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Impacto da apreciação/ depreciação do dólar			
		5,20	4,47	3,35	2,24
		31/03/2020	Cenário 1 (provável)	Cenário 2 (depreciação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (depreciação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	305	43	(66)	(131)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	16.504	2.313	(3.548)	(7.095)
Fornecedores	Alta do US\$	(20.515)	(2.876)	4.410	8.820

## (ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são baseadas em taxa de juros pós-fixada, 79,5% (31 de dezembro de 2019 – 73,8%), contra 20,5% de operações pré-fixadas (31 de dezembro de 2019 – 26,2%). Entretanto, o aumento da relevância das operações pós-fixadas não ocasiona maior volatilidade no custo médio das operações devido à redução dos principais indexadores de mercado (SELIC, CDI, TJLP, etc.).

## b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos mais de 32 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" até "E", sendo "AA" o menor risco e "E" o maior risco (Nota 7).



## c) Riscos de liquidez

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2020:				
Fornecedores	41.851			
Empréstimos e financiamentos (*)	204.444	51.908	83.933	39.007
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(6.259)			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.991			
Demais passivos	37.420	2.724		
	<u>288.447</u>	<u>54.632</u>	<u>83.933</u>	<u>39.007</u>
Em 31 de dezembro de 2019:				
Fornecedores	40.381			
Empréstimos e financiamentos (*)	129.762	52.765	90.099	42.235
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	2.252			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.991			
Demais passivos	39.770	2.579		
	<u>223.156</u>	<u>55.344</u>	<u>90.099</u>	<u>42.235</u>

(\*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

## 3.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	17	343.848	281.082
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9	(6.259)	2.252
Caixa e equivalentes de caixa	8	(125.686)	(45.009)
Dívida líquida		211.903	238.325
Patrimônio líquido	19	490.703	492.481
Total do capital		702.606	730.806
Índice de alavancagem financeira %		30,16	32,61

### 3.3. Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda ("*impairment*"), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

## 4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.

- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	Trimestre findo em 31 de março de 2020				Total
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	
Receita	71.475	21.040	19.364		111.879
Custos das vendas	(45.656)	(7.216)	(7.704)		(60.576)
Lucro bruto	25.819	13.824	11.660		51.303
Despesas com vendas	(27.895)	(7.970)	(5.693)		(41.558)
Resultado por segmento	(2.076)	5.854	5.967		9.745
Despesas com vendas					
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(716)	(716)
Resultado financeiro				(8.683)	(8.683)
Imposto de renda e contribuição social				(1.485)	(1.485)
Resultado não segmentado				(1.023)	(1.023)
Prejuízo do trimestre				(11.907)	(11.907)
					(2.162)

	Trimestre findo em 31 de março de 2019				Total
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	
Receita	59.696	19.625	11.657		90.978
Custos das vendas	(35.879)	(6.107)	(5.028)		(47.014)
Lucro bruto	23.817	13.518	6.629		43.964
Despesas com vendas	(26.980)	(7.804)	(5.860)		(40.644)
Resultado por segmento	(3.163)	5.714	769		3.320
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(7.873)	(7.873)
Resultado financeiro				(3.597)	(3.597)
Imposto de renda e contribuição social				2.734	2.734
Resultado não segmentado				(8.736)	(8.736)
Prejuízo do trimestre					(5.416)

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Uruguai	5.449	
Colômbia	5.404	4.941
México	4.043	5.588
Emirados Árabes	2.588	
Equador	1.358	1.042
Outros	522	86
	<u>19.364</u>	<u>11.657</u>

## 5. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

### a) Informações sobre os investimentos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Nome	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,64%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

## b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial	501.209	465.692
Equivalência patrimonial	(1.019)	(4.414)
Opções de ações outorgadas	23	157
Dividendos distribuídos (i)	(57.000)	(10.371)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	346	242
Saldo final	<u>443.559</u>	<u>451.306</u>

- (i) Em 31 de março de 2020, os sócios das controladas Ouro Fino Pet Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram distribuição de dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. nos montantes de R\$12.000 (31 de março de 2019 – R\$2.560) e R\$45.000 (31 de março de 2019 – R\$7.811), respectivamente.

## c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

## (i) Balanço patrimonial sintético

	31/03/2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	306.119	147.196	31.411	11.391	16.217
Passivo	(237.547)	(42.170)	(10.095)	(8.848)	(18.287)
Ativo (passivo) circulante, líquido	68.572	105.026	21.316	2.543	(2.070)
Não circulante					
Ativo	425.481	14.311	2.009	5.165	3.433
Passivo	(177.836)	(1.683)	(172)		(2.249)
Ativo não circulante, líquido	247.645	12.628	1.837	5.165	1.184
Patrimônio líquido	<u>316.217</u>	<u>117.654</u>	<u>23.153</u>	<u>7.708</u>	<u>(886)</u>

	31/12/2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	220.837	190.371	37.341	12.532	11.648
Passivo	(169.826)	(39.496)	(7.765)	(8.040)	(13.092)
Ativo (passivo) circulante, líquido	51.011	150.875	29.576	4.492	(1.444)
Não circulante					
Ativo	425.636	14.357	2.103	4.851	3.411
Passivo	(162.433)	(1.587)	(213)		(1.238)
Ativo não circulante, líquido	263.203	12.770	1.890	4.851	2.173
Patrimônio líquido	<u>314.214</u>	<u>163.645</u>	<u>31.466</u>	<u>9.343</u>	<u>729</u>

(ii) Demonstração do resultado sintética

	31/03/2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	88.165	61.332	21.900	4.043	5.404
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	4.080	(1.527)	5.571	(2.013)	(1.598)
Imposto de renda e contribuição social	(2.446)	536	(1.884)	16	
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	<u>1.634</u>	<u>(991)</u>	<u>3.687</u>	<u>(1.997)</u>	<u>(1.598)</u>

	31/03/2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	71.138	54.729	20.177	5.588	4.941
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.913)	(2.306)	6.531	203	(696)
Imposto de renda e contribuição social	3.237	836	(2.206)	43	
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	<u>(5.676)</u>	<u>(1.470)</u>	<u>4.325</u>	<u>246</u>	<u>(696)</u>

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	31/03/2020	31/03/2019
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)		
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	1.634	(5.676)
Outros resultados abrangentes	346	242
Total do resultado abrangente	<u>1.980</u>	<u>(5.434)</u>

## (iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

31/03/2020					
Controladas					
Diretas			Indiretas		
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10.846)	41.093	10.983	(215)	2.100
Juros pagos	(2.286)	(22)	(9)		(161)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(124)	(1.357)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(13.132)	40.947	9.617	(215)	1.939
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.185)	(291)	(3)	(122)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	76.403	(45.195)	(12.084)		(136)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	53.086	(4.539)	(2.470)	(337)	1.803
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	14.586	17.740	8.237	1.847	1.310
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	571	17			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	68.243	13.218	5.767	1.510	3.113

31/03/2019					
Controladas					
Diretas			Indiretas		
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(9.033)	41.009	10.470	(15)	(128)
Juros pagos	(3.195)	(46)	(18)		(120)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(2.974)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(12.228)	40.963	7.478	(15)	(248)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.164)	(3.442)	(547)	(24)	(50)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	3.239	(15.399)	(2.637)		
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(20.153)	22.122	4.294	(39)	(298)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	37.620	20.869	4.054	1.242	1.378
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	97				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	17.564	42.991	8.348	1.203	1.080

## d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas							
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Ouro Fino Pet Ltda.		Total	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	314.214	300.903	163.645	153.995	31.466	20.098	509.325	474.996
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	1.634	(5.676)	(991)	(1.470)	3.687	4.325	4.330	(2.821)
Opções de ações outorgadas	23	91		40		26	23	157
Dividendos distribuídos			(45.000)	(7.811)	(12.000)	(2.560)	(57.000)	(10.371)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	346	242					346	242
Patrimônio líquido em 31 de março	316.217	295.560	117.654	144.754	23.153	21.889	457.024	462.203
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Participação nos investimentos	316.217	295.560	117.654	144.754	23.153	21.889	457.024	462.203
Lucro não realizados nos estoques	(13.465)	(10.897)					(13.465)	(10.897)
Saldo contábil do investimento na Controladora	302.752	284.663	117.654	144.754	23.153	21.889	443.559	451.306



## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
			Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	33.835	1.289		125.686
Instrumentos financeiros derivativos			6.259	
Contas a receber				140.038
Partes relacionadas	24.586	968		912
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	250	250		6.177
	<u>58.671</u>	<u>2.507</u>	<u>6.259</u>	<u>272.813</u>
				<u>237.945</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
			Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:				
Fornecedores	223		41.851	
Instrumentos financeiros derivativos				2.252
Empréstimos e financiamentos			343.848	
Partes relacionadas	9	67	143	172
Comissões sobre as vendas			3.435	4.816
Outros passivos			5.640	8.446
	<u>232</u>	<u>67</u>	<u>394.917</u>	<u>2.252</u>
				<u>334.897</u>

## 7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou "impaired" é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$125.644 (31 de dezembro de 2019 – R\$44.926) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo todas de classificação *BB - Standard & Poor's*.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
AA	41.097	65.257
A	52.888	73.770
B	17.372	19.102
C	15.211	19.975
D	15.252	13.020
E	5.196	4.669
	<u>147.016</u>	<u>195.793</u>

## 8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 90,0% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) (31 de dezembro de 2019 – atualização média de até 95,6% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa:				
Em moeda local			11	11
Em moeda estrangeira			31	72
			<u>42</u>	<u>83</u>
Bancos:				
Em moeda local	94	104	65.791	6.187
Em moeda estrangeira			274	581
	<u>94</u>	<u>104</u>	<u>66.065</u>	<u>6.768</u>
Aplicações financeiras (i):				
Em moeda local				
Operações compromissadas	15.119		31.133	6.069
CDB	18.622	1.185	28.255	32.089
Outros			191	
	<u>33.741</u>	<u>1.185</u>	<u>59.579</u>	<u>38.158</u>
	<u>33.835</u>	<u>1.289</u>	<u>125.686</u>	<u>45.009</u>

(i) As aplicações financeiras no montante de R\$59.579 (31 de dezembro de 2019 - R\$38.158) podem ser resgatadas a qualquer momento sem perda significativa de rentabilidade.

## 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONSOLIDADO)

	31/03/2020	31/12/2019
	Ativo	Passivo
Swaps cambial	<u>6.259</u>	<u>2.252</u>
Circulante	<u>6.259</u>	<u>2.252</u>

Os valores de referência ("notional") dos contratos de "swaps" cambial em 31 de março de 2020, correspondem a EUR6,416 mil (31 de dezembro de 2019 - EUR12,945 mil).

## 10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Em moeda local:		
Contas a receber	129.499	184.044
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ( <i>impairment</i> )	<u>(5.965)</u>	<u>(5.931)</u>
	123.534	178.113
Em moeda estrangeira:		
Contas a receber	17.517	11.749
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ( <i>impairment</i> )	<u>(1.013)</u>	<u>(786)</u>
	16.504	10.963
Circulante	<u>140.038</u>	<u>189.076</u>

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer:		
Até três meses	123.311	137.229
De três a seis meses	11.366	43.476
Em mais de seis meses	50	3.857
	<u>134.727</u>	<u>184.562</u>
Vencidos:		
Até três meses	3.965	3.132
De três a seis meses	359	809
Em mais de seis meses	7.965	7.290
	<u>12.289</u>	<u>11.231</u>
	<u>147.016</u>	<u>195.793</u>

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias (365 dias para controlada Ouro Fino de México, S.A. de CV) representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	6.717	6.414
Adições, líquidas	9	125
Variação cambial	<u>252</u>	<u>16</u>
Saldo final	<u>6.978</u>	<u>6.555</u>

A constituição e a reversão da provisão para contas a receber (*PECLD*) foram registradas no resultado do período como "Despesas com vendas" (Nota 21). Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

## 11. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Produtos acabados	76.517	66.118
Matérias-primas	55.335	51.250
Materiais de embalagem	13.112	13.494
Produtos em elaboração	11.678	12.398
Importações em andamento	11.442	11.162
Adiantamentos a fornecedores	9.950	11.251
Outros	10.214	10.046
Provisão para perdas nos estoques (Nota 18)	<u>(7.861)</u>	<u>(6.083)</u>
	180.387	169.636
Não circulante (*)	<u>(5.020)</u>	<u>(4.342)</u>
Circulante	<u><u>175.367</u></u>	<u><u>165.294</u></u>

(\*) O montante de R\$5.020 (31 de dezembro de 2019 - R\$4.342) refere-se a contrato celebrado entre a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e o fornecedor Laboratório Biomega S.A. ("Biomega") e a liquidação tem ocorrido através da entrega de mercadorias.

## 12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ICMS			50.602	51.402
PIS e COFINS			9.588	7.791
IRRF	63	355	1.612	849
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			1.393	736
IPI			69	220
Outros			<u>2.837</u>	<u>2.757</u>
	<u>63</u>	<u>355</u>	<u>66.101</u>	<u>63.755</u>
Não circulante			<u>(51.048)</u>	<u>(51.277)</u>
Circulante	<u><u>63</u></u>	<u><u>355</u></u>	<u><u>15.053</u></u>	<u><u>12.478</u></u>

Os créditos de ICMS foram gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (31 de março de 2020 - R\$50.106; 31 de dezembro de 2019 - R\$50.853) e não são sujeitos a atualização monetária. Até 30 de abril de 2019, a geração dos referidos créditos decorria de saídas de mercadorias com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, bem como nas exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. deixou de ter direito a manutenção integral dos referidos créditos nas operações dentro do Estado de São Paulo, e passou a estornar tais valores nas apurações mensais.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Sendo que, em ambos os casos os créditos são recuperados a valores históricos. Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. está em processo de entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009), os quais devem ser entregues em ordem cronológica, desta forma, viabilizará a transformação do saldo credor em crédito acumulado, permitindo sua utilização nos termos descritos acima. A Administração, em conjunto com empresas de consultoria tributária e de sistemas, trabalha fortemente para viabilizar a entrega dos arquivos.

Os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010 a 2013, no montante de R\$18.846, foram homologados pela fiscalização. Sendo R\$11.048 liberados imediatamente para utilização quando da análise efetuada pelo Fisco em sua auditoria, no decorrer dos anos de 2013 e 2014.

Posteriormente, foi efetuada a liberação de valores anteriormente retidos em virtude de Autos de Infração, mediante mandado de segurança, no valor de R\$3.795, assegurados por seguro garantia, sendo R\$3.123 em junho de 2018 e R\$672 em fevereiro de 2019.

Por fim, o saldo residual de R\$4.003 permanece retido em virtude de obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009.

O saldo credor apresentado contempla também a totalidade dos saldos apurados entre os períodos de 2014 a 31 de março de 2020, sendo que os pedidos de crédito acumulado serão realizados através da entrega do arquivo de ecredac nos termos da Portaria CAT 83/2009, os quais estão sendo preparados de forma consistente pela Administração, nos prazos previstos na lei.

Nesse contexto, a Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessária.

### 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

## a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

## (i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	7.840	7.149
Diferenças temporárias		
Provisões	11.077	10.792
Lucro não realizado nos estoques	6.936	4.181
Gastos pré-operacionais baixados	144	191
Instrumentos financeiros derivativos		766
Mais valia - combinação de negócios	838	802
	<u>26.835</u>	<u>23.881</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.127)	
Provisões	(59)	(171)
Depreciação acelerada	(264)	(391)
	<u>(10.328)</u>	<u>(8.440)</u>
Total do ativo, líquido	<u>16.507</u>	<u>15.441</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	15.441	15.963
Gastos pré-operacionais baixados	(47)	(47)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	691	6.712
Instrumentos financeiros derivativos	(766)	(106)
Provisões	285	(1.790)
Lucro não realizado nos estoques	2.755	958
Benefício de PD&I - Depreciação acelerada		5
Mais valia - combinação de negócios	36	19
Depreciação acelerada	(1.888)	
Saldo final	<u>16.507</u>	<u>21.714</u>

Os montantes pelos períodos estimados de sua compensação são os seguintes:

	31/03/2020	31/12/2019
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
Em 2020	17.150	20.509
Em 2021	2.166	2.570
Em 2022	6.681	
Acima de 2023	838	802
	<u>26.835</u>	<u>23.881</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
Em 2020	2.186	252
Em 2021		34
Em 2022		74
Acima de 2023	8.142	8.080
	<u>10.328</u>	<u>8.440</u>

#### 14. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Reversão de provisão para impairment	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 31 de março de 2020
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada	618						618
Desenvolvimento e registros de produtos	86.475	2.135	21	51	(21)	(1.474)	87.187
Softwares	6.024	461		3		(409)	6.079
Outros	178					(68)	110
	<u>93.295</u>	<u>2.596</u>	<u>21</u>	<u>54</u>	<u>(21)</u>	<u>(1.951)</u>	<u>93.994</u>
			Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Variação cambial	Amortização	Em 31 de março de 2019
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada			618				618
Marcas e licenças adquiridas			4			(4)	
Desenvolvimento e registros de produtos			87.665	4.805	24	(1.153)	91.341
Softwares			5.063	208	2	(469)	4.804
Outros			449			(67)	382
			<u>93.799</u>	<u>5.013</u>	<u>26</u>	<u>(1.693)</u>	<u>97.145</u>

	31/03/2020			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)	
Desenvolvimento e registros de produtos	122.483	(3.153)	(32.143)	87.187
Softwares	37.543		(31.464)	6.079
Outros	1.331		(1.221)	110
	<u>164.175</u>	<u>(3.153)</u>	<u>(67.028)</u>	<u>93.994</u>
			31/12/2019	
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	3.139		(3.139)	
Desenvolvimento e registros de produtos	120.326	(3.174)	(30.677)	86.475
Softwares	37.079		(31.055)	6.024
Outros	1.333		(1.155)	178
	<u>162.495</u>	<u>(3.174)</u>	<u>(66.026)</u>	<u>93.295</u>

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se aos gastos incorridos com novos medicamentos de R\$87.187 (31 de dezembro de 2019 - R\$86.475). A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21).

As premissas utilizadas para analisar a existência de "impairment" estão divulgadas na Nota 2 (g).

## 15. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2020
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	138.770	222		2.395		(933)	140.454
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	83.586	4.574	(1)	646	(19)	(1.981)	86.805
Veículos e tratores	14.527	784	112		(86)	(1.016)	14.321
Móveis e utensílios	3.022	595	2			(138)	3.481
Equipamentos de informática	3.609	93	9		(15)	(334)	3.362
Obras em andamento (i)	9.742	1.906		(3.030)			8.618
Outros	1.398	14		(11)		(63)	1.338
	<u>279.639</u>	<u>8.188</u>	<u>122</u>	<u>(11)</u>	<u>(120)</u>	<u>(4.465)</u>	<u>283.364</u>
	Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2019
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	134.339					(867)	133.472
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	77.214	942			(7)	(1.765)	76.384
Veículos e tratores	11.038	4.473	18		(92)	(798)	14.639
Móveis e utensílios	2.990	90	1	15		(142)	2.954
Equipamentos de informática	2.995	144	5	81	(1)	(259)	2.965
Obras em andamento (i)	5.402	4.724		(3)			10.123
Outros	1.669	3		(93)		(73)	1.506
	<u>260.632</u>	<u>10.376</u>	<u>24</u>	<u>(93)</u>	<u>(100)</u>	<u>(3.904)</u>	<u>267.028</u>
	31/03/2020			31/12/2019			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	166.393	(25.939)	140.454	163.776	(25.006)	138.770	2,39%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	143.833	(57.028)	86.805	138.765	(55.179)	83.586	6,19%
Veículos, tratores e aeronave	20.977	(6.656)	14.321	20.137	(5.610)	14.527	19,58%
Móveis e utensílios	9.214	(5.733)	3.481	8.664	(5.642)	3.022	6,16%
Equipamentos de informática	11.607	(8.245)	3.362	11.758	(8.149)	3.609	9,10%
Obras em andamento (i)	8.618		8.618	9.742		9.742	
Outros	4.075	(2.737)	1.338	4.071	(2.673)	1.398	6,36%
	<u>389.702</u>	<u>(106.338)</u>	<u>283.364</u>	<u>381.898</u>	<u>(102.259)</u>	<u>279.639</u>	

(ii) Em 31 de março de 2020, o saldo das obras refere-se, substancialmente, ampliação da área de implantes hormonais no montante de R\$891 (31 de dezembro de 2019 - R\$891), ampliação Biotério Guataparã no montante de R\$1.956 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 1.590), prédio de subestação no montante de R\$ 2.699 (31 de dezembro de 2019 - R\$1.910) e nova planta de defensivos animais no montante de R\$627.

Em 31 de março de 2020, o saldo de custos de empréstimos capitalizados totaliza R\$1.912 (31 de dezembro de 2019 - R\$1.775), a uma taxa média anual de 5,32% (31 de dezembro de 2019 - 5,52%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$83.341 (31 de dezembro de 2019 - R\$84.317), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).



## 16. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Em moeda local	16.352	12.664
Em moeda estrangeira	<u>25.499</u>	<u>27.717</u>
	<u><u>41.851</u></u>	<u><u>40.381</u></u>

## 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	<u>Encargos financeiros incidentes</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	Varição cambial e taxa média ponderada de 4,08% ao ano (2019 - 4,76% ao ano)	2020	36.763	58.720
Em moeda local				
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 5,32% ao ano (2019 - 5,52% ao ano)	2029	138.156	142.572
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 7,64% ao ano (2019 - 8,26% ao ano)	2025	28.271	29.419
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 8,4% ao ano (2019 - 7,73% ao ano)	2023	169	239
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 5,59% ao ano (2019 - 5,30% ao ano)	2021	130.560	40.041
Capital de giro (i)	Taxa média de 7,14% ao ano (2019 - 7,75% ao ano)	2020	6.422	6.149
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 9,82% ao ano (2019 - 10,22% ao ano)	2022	3.042	3.522
Risco sacado	Não aplicável	2020	465	420
			<u>343.848</u>	<u>281.082</u>
Não circulante			<u>(155.051)</u>	<u>(162.852)</u>
Circulante			<u>188.797</u>	<u>118.230</u>

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

## a) garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP, estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$105.174, além de garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP. Não há cobrança pela garantia prestada.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de arrendamento mercantil estão garantidas por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores e operações de Finame são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

A operação de BNDES-FINEM requer também a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70. Para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, esses índices foram cumpridos pela Companhia.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	<u>31/03/2020</u>
De um a dois anos	44.565
De dois a três anos	30.886
De três a quatro anos	27.629
De quatro a cinco anos	12.964
Acima de cinco anos	39.007
	<u>155.051</u>

b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Euro (EUR)), em 31 de março de 2020 no montante de R\$36.763 (31 de dezembro de 2019 - R\$58.720), foram contratadas operações de "Swap" cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

18. PROVISÕES (CONSOLIDADO)

	<u>31/03/2020</u>				
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Devoluções sobre vendas	68	64	(51)		81
Bonificações de mercadorias	957	86	(453)		590
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	3.174		(21)		3.153
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.717	9		252	6.978
Provisão para perdas dos estoques	6.083	1.784	(12)	6	7.861
	<u>16.999</u>	<u>1.943</u>	<u>(537)</u>	<u>258</u>	<u>18.663</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Provisão para riscos	3.684	206	(54)	55	3.891
	<u>3.684</u>	<u>206</u>	<u>(54)</u>	<u>55</u>	<u>3.891</u>
	<u>31/03/2019</u>				
	Saldo inicial	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Devoluções sobre vendas	162	292			454
Bonificações de mercadorias	954		(355)		599
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	9.309				9.309
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.414	125		16	6.555
Provisão para perdas dos estoques	7.087	1.050	(32)	5	8.110
	<u>23.926</u>	<u>1.467</u>	<u>(387)</u>	<u>21</u>	<u>25.027</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Provisão para riscos	8.114	188	102	30	8.434
	<u>8.114</u>	<u>188</u>	<u>102</u>	<u>30</u>	<u>8.434</u>

a) Devoluções de vendas

O Grupo reconhece provisão para os casos de clientes com direito a devolução do produto em um determinado período. A receita é ajustada pelo valor esperado dos retornos e o custo das vendas é ajustado pelo valor dos bens correspondentes a serem devolvidos.

b) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas".

c) Provisão para riscos

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Trabalhistas	2.671	2.529
Cíveis	1.215	1.150
Tributárias	5	5
	<u>3.891</u>	<u>3.684</u>

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa ("*impairment*") é apurada pelo critério de perdas esperadas. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes para o trimestre (Nota 10).

e) Provisão para perdas nos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados) (Nota 11).

f) Provisão para "*impairment*" do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade ("*impairment*") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 14).

g) Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2020</u>			<u>31/12/2019</u>		
	<u>Administrativo</u>	<u>Judicial</u>	<u>Total</u>	<u>Administrativo</u>	<u>Judicial</u>	<u>Total</u>
Tributárias (*)	90.134	1.729	91.863	95.106	1.924	97.030
Trabalhistas		2.765	2.765		2.278	2.278
Cíveis	3	2.293	2.296	3	2.364	2.367
	<u>90.137</u>	<u>6.787</u>	<u>96.924</u>	<u>95.109</u>	<u>6.566</u>	<u>101.675</u>

(\*) Referem-se, principalmente a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$ 49.372, foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda. Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$ 16.784.

h) Ativo contingente

As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta traz insegurança jurídica aos contribuintes que excluïrem da base de cálculo o valor correspondente ao ICMS destacado em nota fiscal, o registro de tais créditos, no montante de R\$ 3.800, é considerado pela Administração como provável, mas não praticamente certo e, portanto, não foram registrados e estão sendo divulgados como ativo contingente.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de março de 2019, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$18.269, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com reserva de lucros líquidos da reserva de capital.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2020, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva de capital

Os valores considerados como "Reserva de capital" referiam-se aos gastos incorridos com o "*Initial Public Offering - IPO*". Este valor foi considerado quando houve aumento de capital aprovado em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de março de 2019.

c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.

- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.
- Conforme comunicado ao mercado realizado em 30 de março de 2020, em razão das incertezas da pandemia do COVID-19 e dos potenciais impactos na economia brasileira e global, e com o intuito de preservar a liquidez à luz dos investimentos futuros projetados pela Companhia, a administração propôs à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, a ser realizada em 8 de maio de 2020 a distribuição parcial dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, realizando o pagamento dos juros sobre capital próprio no montante líquido de R\$ 836 (montante bruto de R\$ 945) e retendo o saldo remanescente dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 10.155. Os montantes não distribuídos a título de dividendos serão retidos em reserva especial, nos termos do artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei das Sociedades por Ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

e) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (“*vesting*”) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (“*vesting*”). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de exercício no lançamento ("strike")	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	11,16	12,48	13,74	14,90
Prazo máximo para exercício	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga adicional de 40.000 novas opções de compra de ações, conforme tabela abaixo.

	Encerramento do exercício de carência ("vesting")				
	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de exercício no lançamento ("strike")	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor Justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
Prazo máximo para exercício	28/09/2021	28/09/2022	28/09/2023	28/09/2024	28/09/2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

Outorga em 30 de dezembro de 2014	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Encerramento do exercício de carência				
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício ("strike")	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%

Outorga em 28 de setembro de 2016	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Encerramento do exercício de carência				
Preço da ação na data da outorga	39,00	39,00	39,00	39,00
Preço estimado de exercício ("strike")	43,91	46,40	49,07	51,91
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	30,40%	30,40%	30,40%	30,40%
Taxa de juros livre de risco	11,60%	11,70%	11,70%	11,80%

No trimestre findo em 31 de março de 2020 foi reconhecida despesa de R\$37 (31 de março de 2019 – R\$162) com opções de ações e a quantidade de ações totalizaram 143.813 ações (31 de março de 2019 – 213.076).

## 20. RECEITAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
No Brasil:		
Vendas brutas de produtos e serviços	105.143	89.530
Impostos e deduções sobre venda	<u>(12.628)</u>	<u>(10.209)</u>
	92.515	79.321
No exterior:		
Vendas brutas de produtos	19.541	11.812
Impostos e deduções sobre venda	<u>(177)</u>	<u>(155)</u>
	<u>19.364</u>	<u>11.657</u>
	<u><u>111.879</u></u>	<u><u>90.978</u></u>

## 21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Custo das vendas (*)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			33.206	25.401
Despesas com pessoal			12.680	10.569
Depreciação e amortização			4.184	3.699
Serviços de terceiros			4.070	3.004
Provisão para perdas nos estoques			1.772	1.018
Energia elétrica			1.662	972
Outros			<u>3.002</u>	<u>2.351</u>
			<u>60.576</u>	<u>47.014</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal			19.947	18.781
Despesas com equipe de vendas			7.016	8.656
Serviços de terceiros			6.517	6.579
Despesas com fretes			4.149	3.558
Depreciação e amortização			1.588	1.350
Telecomunicações e energia			251	267
Outros			<u>2.806</u>	<u>1.453</u>
			<u>42.274</u>	<u>40.644</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	964	718	7.101	6.418
Serviços de terceiros	(6)	69	1.470	715
Depreciação e amortização			644	548
Despesas com viagem	4	7	109	131
Telecomunicações e energia			117	191
Despesas com veículos			113	96
Doações e patrocínios			13	19
Outros	246	221	970	699
	<u>1.208</u>	<u>1.015</u>	<u>10.537</u>	<u>8.817</u>
	<u><u>1.208</u></u>	<u><u>1.015</u></u>	<u><u>113.387</u></u>	<u><u>96.475</u></u>

(\*) A abertura dos custos das vendas é estimada com base no percentual do custo de produção dos últimos 12 meses.

## 22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Ganho na alienação e baixa de imobilizado			63	62
Perda na alienação e baixa de ativo intangível			(21)	
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	45	28	70	45
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (i)	(2)		1.759	922
Reverão de provisão para <i>impairment</i>			21	
Outros ganhos (perdas)	(40)	(2)	(38)	(85)
	<u>3</u>	<u>26</u>	<u>1.854</u>	<u>944</u>

(i) Refere-se, substancialmente, a créditos extemporâneos das contribuições de PIS/COFINS, no montante de R\$1.994, relacionados a insumos essenciais e relevantes para o processo produtivo.

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	95		106	817
Juros ativos			151	145
Variação monetária			41	99
Outras			12	32
	<u>95</u>	<u>-</u>	<u>310</u>	<u>1.093</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(2)		(2.087)	(3.658)
Encargos financeiros			(202)	(367)
Outras	(24)	(14)	(457)	(151)
	<u>(26)</u>	<u>(14)</u>	<u>(2.746)</u>	<u>(4.176)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos (perdas) com derivativos (variação cambial)			13.352	(373)
Ganhos (perdas) com derivativos (juros)			329	(32)
			<u>13.681</u>	<u>(405)</u>
Variações cambiais, líquidas			<u>(12.730)</u>	<u>(109)</u>
Resultado financeiro	<u>69</u>	<u>(14)</u>	<u>(1.485)</u>	<u>(3.597)</u>



## 24. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Prejuízo antes do impostos de renda e da contribuição social	(2.155)	(5.417)	(1.139)	(8.150)
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	733	1.842	387	2.771
<b>Reconciliação para a taxa efetiva</b>				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I			169	
Equivalência patrimonial	(347)	(1.501)		
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país			(1.212)	(124)
Tributos diferidos não constituídos	(386)	(341)	(386)	(341)
Outras			19	428
Imposto de renda e contribuição social			(1.023)	2.734
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes			(1.937)	(2.636)
Diferidos			914	5.370
			(1.023)	2.734

## 25. PREJUÍZO POR AÇÃO

### a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período.

	31/03/2020	31/03/2019
Prejuízo do trimestre atribuível aos acionistas da Companhia	(2.155)	(5.417)
Média ponderada do número de ações ordinárias no trimestre (mil ações)	53.949	53.949
Prejuízo básico por ação	(0,03995)	(0,10041)

### b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	31/03/2020	31/03/2019
Prejuízo do trimestre atribuível aos acionistas da Companhia	(2.155)	(5.417)
Média ponderada do número de ações ordinárias no trimestre, considerando instrumentos diluidores (mil ações)	53.949	53.949
Prejuízo diluído por ação	(0,03995)	(0,10041)

## 26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

## a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano em 31 de março de 2020 totalizaram R\$259 (31 de março de 2019 - R\$ 272).

## b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No trimestre findo em 31 de março de 2020, o impacto de participação nos resultados foi de R\$1.022 (31 de março de 2019 - R\$2.251).

## 27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

## a) Saldos e principais operações

	Controladora							
	31/03/2020				31/12/2019			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
Juros sobre o capital próprio	AFAC	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Juros sobre o capital próprio	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)
Controladas:								
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		23.000			9			67
Ouro Fino Agronegócio Ltda.			37					
Ouro Fino Pet Ltda.	885		7			885		
Outras partes relacionadas:								
Ouro Fino Química Ltda.			133				83	
Acionistas			524	10.991			10.991	
	<u>885</u>	<u>23.000</u>	<u>701</u>	<u>10.991</u>	<u>9</u>	<u>885</u>	<u>83</u>	<u>10.991</u>

	Controladora				
	Principais operações:				
	31/03/2020			31/03/2019	
Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Outras despesas, líquidas	Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	
Controladas:					
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		(26)	(46)	(66)	
Ouro Fino Agronegócio Ltda.		119			
Ouro Fino Pet Ltda.		23			
Outras partes relacionadas:					
Ouro Fino Química Ltda.	50			30	
Acionistas			524		
	<u>50</u>	<u>116</u>	<u>478</u>	<u>30</u>	

	Consolidado							
	Saldos:							
	31/03/2020				31/12/2019			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	
Outras partes relacionadas:								
Ouro Fino Química Ltda.	256		143		239		150	
Condomínio Rural Ouro Fino	132				154			
BNDES Participações S.A.	220			28.440				29.658
Acionistas	304	10.991				10.991		
Outros						22		
	<u>912</u>	<u>10.991</u>	<u>143</u>	<u>28.440</u>	<u>393</u>	<u>10.991</u>	<u>172</u>	<u>29.658</u>

	Consolidado									
	Principais operações:									
	31/03/2020					31/03/2019				
Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro	
Outras partes relacionadas:										
Ouro Fino Química Ltda.		305	50	(335)		342	30	(193)		
Condomínio Rural Ouro Fino	2			(588)	2			(490)		
BNDES Participações S.A.				220	(553)				(788)	
Outros				242				(52)		
	<u>2</u>	<u>305</u>	<u>50</u>	<u>(461)</u>	<u>(553)</u>	<u>2</u>	<u>342</u>	<u>30</u>	<u>(735)</u>	<u>(788)</u>

## (i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

## (ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições de mercado àquelas praticadas pelo BNDES com partes independentes (Nota 17).

## b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Salários	719	663
Encargos trabalhistas	165	155
Pagamentos com base em ações	36	61
Benefícios diretos e indiretos	41	37
Remuneração variável	70	110
	<u>1.031</u>	<u>1.026</u>

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

## 28. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

Bens segurados	Riscos cobertos	2020	2019
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	403.980	407.000
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores no trimestre de suas funções	30.000	30.000

## 29. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2020	281.082	2.252	(45.009)	238.325
Captações	90.000			90.000
Pagamentos de principal	(42.185)	5.170		(37.015)
Pagamentos de juros	(2.478)			(2.478)
Risco sacado	465			465
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			(80.087)	(80.087)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	<u>45.802</u>	<u>5.170</u>	<u>(80.087)</u>	<u>(29.115)</u>
Varições cambiais e juros	<u>16.964</u>	<u>(13.681)</u>	<u>(590)</u>	<u>2.693</u>
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	<u>16.964</u>	<u>(13.681)</u>	<u>(590)</u>	<u>2.693</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>343.848</u>	<u>(6.259)</u>	<u>(125.686)</u>	<u>211.903</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	287.529	28	(65.183)	222.374
Pagamentos de principal	(12.519)	(581)		(13.100)
Pagamentos de juros	(3.379)			(3.379)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			(5.941)	(5.941)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	<u>(15.898)</u>	<u>(581)</u>	<u>(5.941)</u>	<u>(22.420)</u>
Varições cambiais e juros	<u>4.451</u>	<u>553</u>	<u>(97)</u>	<u>4.907</u>
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	<u>4.451</u>	<u>553</u>	<u>(97)</u>	<u>4.907</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u>276.082</u>	<u>(6.259)</u>	<u>(71.221)</u>	<u>204.861</u>

### 30 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 30.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

#### 30.2 Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

- b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

- c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

### 30.3 Ativos financeiros

#### 30.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

##### b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

#### 30.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

### 30.3.3 "Impairment" de ativos financeiros

#### Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros" no qual, traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, onde substitui a provisão de perdas incorridas para perdas esperadas. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério não trouxe efeitos relevantes para a Companhia.

### 30.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de "Swap" cambial. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não ter adotado como política a contabilidade de "hedge" ("hedge accounting"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma IFRS 9 - Instrumentos financeiros trazendo novos critérios de classificação de ativos financeiros e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração entende que não há alterações significativas na classificação e mensuração de seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações de "hedge".

### 30.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "*impairment*"). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

### 30.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

### 30.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas informações contábeis intermediárias. O Grupo avaliou e não identificou impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias.

### 30.8 Ativos intangíveis

#### a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem-sucedidos a partir do desenvolvimento de “pilotos” dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.



Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o exercício necessário para desenvolver os produtos.

b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas informações contábeis intermediárias consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

### 30.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 15. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "impairment" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o exercício necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

### 30.10 "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

### 30.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 30.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 30.13 Benefícios a empregados

#### a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

#### b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

#### c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações ("Stock Options"), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

#### 30.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

#### 30.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas informações contábeis intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

#### 30.16 Operações de Arrendamento Mercantil

As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2020, a Administração da Companhia efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e para todos aqueles identificados como arrendamento (pelos critérios do IFRS16/CPC 06), aplicou os critérios de isenção previstos na norma. Neste contexto, não ocorreram impactos materiais nas contas patrimoniais ou de resultado.

#### 30.17 Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 31 EVENTOS SUBSEQUENTES

(i) Tributos a recuperar

Visando a contenção da COVID-19, bem como as severas repercussões financeiras da pandemia, a Administração formulou ofício para a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo solicitando a análise dos arquivos de custeio (CAT 83/2009) com posterior liberação dos créditos acumulados para que a Companhia continue operando normalmente, uma vez que se desenvolve atividade considerada essencial, com a preservação dos postos de empregos e liquidez de caixa.

Sendo assim, em 17 de abril de 2020, a Companhia foi notificada que já foram fiscalizados os créditos dos períodos de 2010 a 2013 e diante disso, foi liberado para utilização o montante de R\$5.814.

---